

GESTÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM ENFERMIARIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

Segurança do Paciente; Gestão em Saúde; Enfermagem

Introdução

A cultura de segurança do paciente constitui um dos pilares da qualidade assistencial e envolve valores, atitudes e práticas que favorecem a prevenção de incidentes e a promoção do cuidado seguro. Nas enfermarias, caracterizadas pela elevada rotatividade de pacientes, diferentes graus de dependência do cuidado e necessidade de articulação entre a equipe multiprofissional, o enfermeiro exerce papel estratégico no fortalecimento das ações voltadas à segurança do paciente. Nesse contexto, a vivência dos residentes possibilita compreender a relevância das práticas gerenciais para a organização do cuidado, a prevenção de eventos adversos e a promoção da qualidade assistencial, justificando a socialização dessa experiência. Assim, este estudo teve como objetivo relatar a experiência de residentes de enfermagem acerca das estratégias relacionadas à gestão da cultura de segurança do paciente em enfermarias hospitalares

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, construído a partir das experiências de residentes de enfermagem, durante atuação em enfermarias de uma instituição hospitalar, no período de março a junho de 2026. O relato baseou-se nas experiências dos enfermeiros residentes na promoção de estratégias na cultura de segurança do paciente, com análise fundamentada na literatura científica pertinente ao tema.

Resultados / Discussão

Nas enfermarias hospitalares, caracterizadas pela elevada rotatividade de pacientes e diferentes graus de dependência do cuidado, identificaram-se estratégias institucionais voltadas à promoção da cultura de segurança do paciente. Observou-se que a efetividade dessas ações depende do compromisso da gestão hospitalar, da adesão da equipe aos protocolos e da atuação do enfermeiro no gerenciamento do cuidado. Entre as estratégias observadas destacaram-se a utilização de protocolos assistenciais e procedimentos operacionais padrão, a passagem de plantão estruturada por checklist, a identificação segura do paciente, dupla checagem de medicamentos de alta vigilância, a prevenção de quedas e lesões por pressão, a comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional e as auditorias assistenciais conduzidas pelo enfermeiro responsável da qualidade assistencial. Essas estratégias favoreceram a padronização dos processos, a identificação precoce de riscos, a continuidade do cuidado e a tomada de decisão do enfermeiro, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente e para a qualificação da assistência. A vivência nas enfermarias permitiu compreender como as estratégias gerenciais desenvolvidas pelo enfermeiro sustentam a organização do cuidado e fortalecem a cultura de segurança, evidenciando que a integração entre assistência e gestão é indispensável para assegurar um cuidado seguro.

Considerações Finais

Conclui-se que o envolvimento do enfermeiro na implementação das ferramentas institucionais, aliado ao cumprimento dos protocolos assistenciais, é fundamental para fortalecer a cultura de segurança do paciente e qualificar a assistência nas enfermarias. A atuação do enfermeiro responsável pelo acompanhamento da qualidade assistencial mostrou-se relevante para a identificação de oportunidades de melhoria e para a prevenção de eventos adversos. A vivência dos residentes ampliou a compreensão sobre a importância das estratégias gerenciais e assistenciais, reforçando a relevância da formação em serviço para a qualificação da assistência e o fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

Referência Bibliográfica

GAMA, Zenewton André da Silva et al. Variabilidade da cultura de segurança do paciente em hospitais brasileiros: influência dos fatores contextuais. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 42, e00052025, 2026. DOI: 10.1590/0102-311XPT052025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/5tGgFbW36SHxrzhLbn5Fw/>. Acesso em: 28 jul. 2026.